

FRONT-GUIANAS: Sustentabilidade Florestal e Saúde Transfronteiriça no Eixo Suriname–Guiana

Bruno Rogério Silva Cavalcante
Instituto Federal do Amapá
bruno.cavalcante@ifap.edu.br

Rebeca Desireê Sousa Da Costa
Universidade do Estado Do Amapá
rebeca.costa@ueap.edu.br

Mauricio Nunes Do Carmo
Instituto Federal do Amapá
mauricio.eng.agrono@gmail.com

Introdução

O projeto FRONT-GUIANAS: Sustentabilidade Florestal e Saúde Transfronteiriça no Eixo Suriname–Guiana tem como propósito analisar as práticas de manejo florestal sustentável na fronteira entre Nieuw Nickerie (Suriname) e Corriverton (Guiana), investigando seus impactos sobre a conservação ambiental, a saúde coletiva e a governança regional. A proposta dá continuidade ao projeto FRONT-Guianas, aprovado pelo CNPq na Chamada Universal nº 10/2023, aprofundando agora o estudo sobre dois eixos fundamentais: manejo florestal sustentável e saúde socioambiental.

Metodologia

A pesquisa integra revisão bibliográfica e documental, análise legislativa nacional e internacional, entrevistas semiestruturadas com gestores, trabalhadores e comunidades locais, além de visitas técnicas a instituições florestais e unidades de saúde. Serão caracterizadas cadeias produtivas de madeira e produtos florestais não madeireiros (PFNM). Dados epidemiológicos e ambientais serão analisados com R, SPSS, ArcGIS e QGIS, correlacionando transformações florestais com indicadores de saúde coletiva.

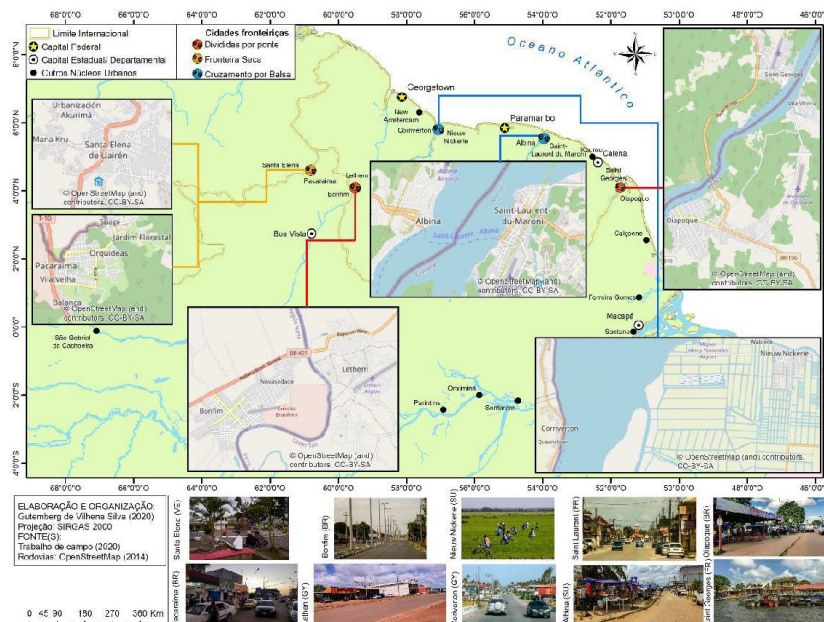
Resultados e Discussão

Espera-se identificar padrões de manejo florestal que influenciam a saúde ambiental e humana, bem como lacunas regulatórias que afetam a governança regional. O projeto desenvolverá uma plataforma digital bilíngue e interativa contendo dados georreferenciados, bases epidemiológicas, relatórios técnicos e espaço para submissões de pesquisadores parceiros. Também serão produzidos materiais de divulgação como cartilhas, podcasts e conteúdos audiovisuais.

Conclusão

Os resultados deverão fortalecer a cooperação científica entre Brasil, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, França e Espanha, consolidando uma rede de pesquisa transfronteiriça. Além disso, o estudo fornecerá subsídios para políticas públicas de conservação ambiental, manejo sustentável e promoção da saúde em áreas de fronteira, contribuindo para os desafios globais relacionados às mudanças climáticas, segurança alimentar e saúde coletiva.

Mapa 1 – Área administrativa da região das Guianas



Fonte: SILVA, G. V; GRANGER, 2021; SILVA, 2023, 2021.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Florestas. Brasília, 2020.
CNPq. Chamada Universal nº 10/2023. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023.

SILVA, G. V.; GRANGER, S. The Territorial Formation of the Guianas Region. *Revista Ra'e Ga Espaço Geográfico em Análise*, v. 51, p. 3–16, 2021.